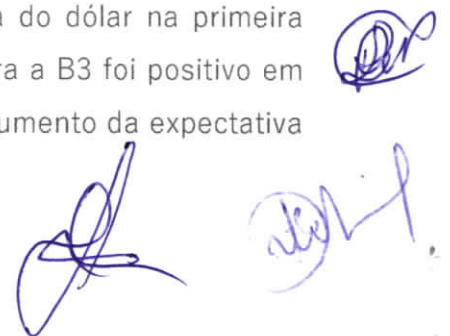


ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO EXERCÍCIO 2024

No dia 26 de setembro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se às 10h45 a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Lucena – IPML. Estiveram presentes: Abraão Queiroz, Presidente, Thaís Costa e Rodrigo Lima, membros. Participou ainda, de forma remota, o consultor técnico do IPML Rodolpho Malafaia, representante da Lema Consultoria. Iniciando a reunião, a Diretora Presidente do IPML havia solicitado que, para cumprimento da Portaria 1467/2022, fosse feita a análise de risco de maneira agregada dos ativos por segmento, bem como a utilização da dispersão como critério comparativo para investimentos e a utilização de outras metodologias quantitativas além de dispersão para análise dos investimentos durante as reuniões desse comitê. Rodolpho passou a explicar da não possibilidade pois o IPML não possui recursos financeiros suficientes para diversificação da carteira, para realização dessas análises e metodologias, visto que com poucos recursos presentes na carteira, a estratégia principal do IPML e objetivo exposto na política de investimentos para o atual exercício, será a preservação dos recursos e para tal, o IPML faz uso das aplicações em fundos de renda fixa que aplicam seus recursos em Títulos Públicos Federais. Seguindo a pauta da reunião o Presidente do Comitê de Investimentos Abraão Queiroz informou que no dia 30 de agosto, a convite da Diretoria do IPML, participou da Audiência Pública do Instituto de Previdência apresentando a Política de Investimentos 2024. Na oportunidade outros temas e assuntos referentes a investimentos e situação financeira do IPML foram tratados. Abraão Queiroz ressaltou a importância de audiências como essa, para que a os segurados, aposentados, pensionistas e sociedade em geral tenham acesso de forma transparente à gestão do Instituto de Previdência Municipal. Foi apresentado também o relatório de investimentos trimestral que será enviado para o Conselho de Previdência. Em seguida, Abraão passou a palavra a Rodolpho Malafaia para apresentar o cenário de investimentos e ressaltou que agosto iniciou mais positivo para o cenário doméstico, refletindo em um fechamento na curva de juros e uma queda do dólar na primeira quinzena do mês. Além disso, o fluxo de capital estrangeiro para a B3 foi positivo em R\$ 10 bilhões, representando o maior saldo mensal do ano. O aumento da expectativa



de cortes de juros nos Estados Unidos foi um fator relevante para este movimento. O IPCA, por sua vez, recuou 0,02% em agosto, sendo a primeira deflação mensal registrada no ano. O resultado veio melhor do que as projeções que indicavam estabilidade (0,00%). A queda foi impulsionada pelos grupos Alimentação e bebidas e Habitação, que variaram -0,44% e -0,51%, respectivamente, e impactaram o índice geral em -0,17p.p. conjuntamente. O Boletim Focus do dia 16 de setembro projeta inflação em 4,35% para o fechamento do ano, dentro do intervalo da meta. Nos Estados Unidos, os dados mais recentes vieram mais positivos, com destaque para a leitura anual do índice de inflação e seu núcleo (medido pelo PCE) ficando em estabilidade ante ao mês anterior, e a segunda leitura preliminar do PIB do segundo trimestre sendo revisada para cima, puxada pelo aumento dos gastos dos consumidores. De forma mais ampla, a atividade econômica do país segue sendo impulsionada pelo setor de serviços, enquanto o setor industrial permanece em contração, apesar de demonstrar leve melhora em comparação ao mês de julho. Ainda que a inflação esteja caminhando rumo à meta de 2%, nos últimos meses o mercado de trabalho do país tem gerado preocupação e demandado mais atenção do Federal Reserve (Fed) na condução da política monetária, conforme destacado na ata da última reunião do Fomc, o Comitê de Política Monetária do Fed. O cenário continua a trazer incertezas, ora negativas, como a deterioração do quadro fiscal e a abertura da curva de juros, ora positivas, como a forte entrada de investidores estrangeiros na B3, contrariando a saída líquida acumulada no ano. O consultor destacou novamente que fundos indexados ao CDI continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto se reforça após o aumento de expectativas de alta para a taxa Selic nas próximas reuniões do Copom. O comitê de investimentos verificou que o patrimônio do IPML finalizou o mês de agosto com R\$ 228.361,16. O retorno da carteira no mês de agosto foi de 0,72%. A meta atuarial para o mesmo período foi 0,38%. No acumulado do ano, o comitê de investimentos verificou que está 0,43p.p. distante da meta atuarial, sendo a rentabilidade acumulada em 2024 em 5,74% e a meta 6,17%. O patrimônio do IPML está 100% alocado no segmento de renda fixa, em fundos de investimentos geridos e administrados pelo Banco do Brasil. O comitê de investimentos salientou que houve um desenquadramento da carteira de investimentos, mas que em outubro procederá os devidos ajustes para 100% de enquadramento na resolução CMN 4.963/2021.



